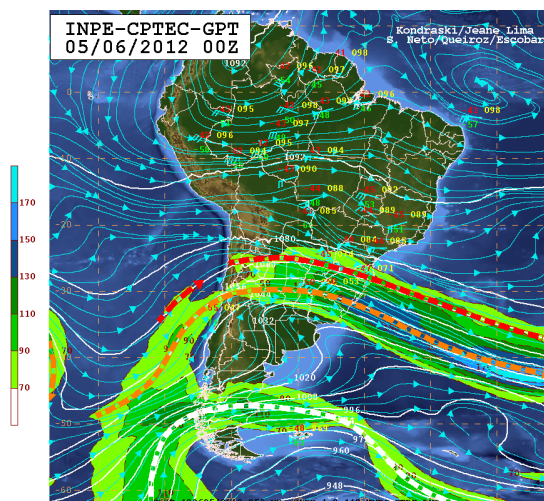


Análise Sinótica

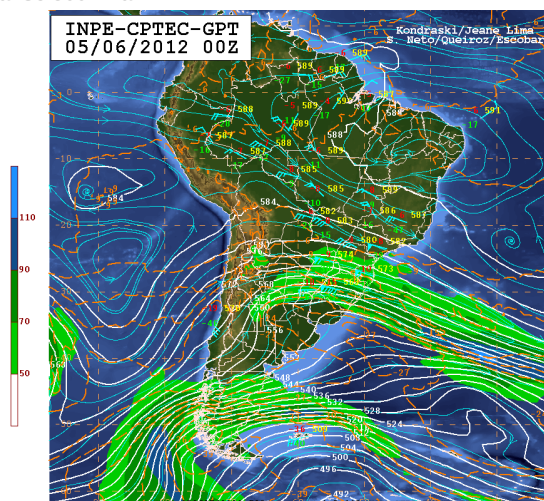
05 June 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



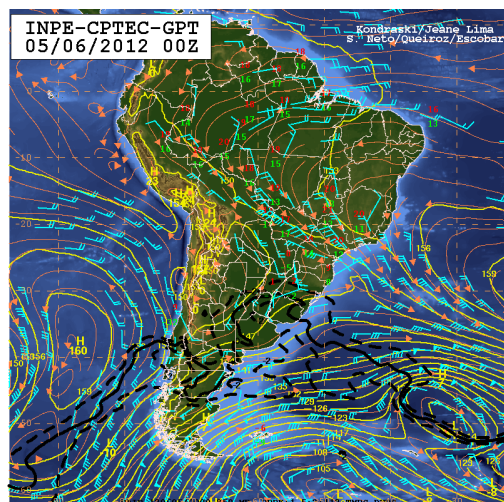
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 05/06 nota-se um escoamento perturbado por vários cavados de oeste nas latitudes baixas do continente, que influenciam o tempo entre: o nordeste de MT e o TO, o oeste de MT e noroeste de MS, o oeste da Bolívia. Um amplo cavado frontal atua entre o oeste da Argentina e o Atlântico até a nordeste das Ilhas Geórgia do Sul. Esse cavado é circundado pelo Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN) entre o norte da Argentina e o sul de SC e latitudes de 30S até o sul do RS, respectivamente, seguindo ambos para o Atlântico. Uma crista atua entre o centro do Chile e a Bahia Blanca, deixando condições favoráveis para tempo seco e aberto nessa área. Um outro cavado atua no sul do Continente, bastante amplificado e circundado pelo ramo sul do Jato Polar (JPS). Esse sistema tem um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis na Antártica, que contribui para advectar ar frio de origem polar para esta região.

Análise 500 hPa



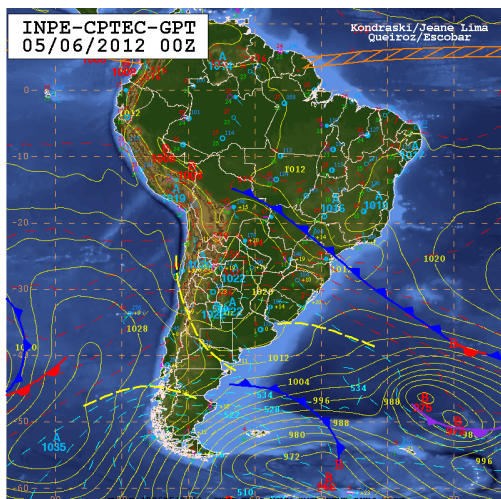
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 05/06, nota-se um comportamento muito similar ao descrito na alta troposfera, exceto na região tropical, ou seja, nota-se a presença de uma ampla e extensa área com circulação anticiclônica atuando entre o Nordeste e o Norte do Brasil. A forte baroclinia pode ser notada com a presença de um cavado frontal entre o oeste da Argentina e o sul do RS, tendo fortes ventos de oeste/noroeste no Sul do Brasil. A temperatura atinge valores entre -24C (no Chui-RS) e -9C no oeste do PR, evidenciando ar bastante frio. Outra forte área baroclínica atua no sul do Continente e entre o Pacífico e o Atlântico numa ampla e extensa área ciclônica, que tem um núcleo frio de -39C no sul do Chile, ar bastante frio de origem polar trazido pelos ventos de sul. Um amplo anticiclone atua quase que meridionalmente entre a latitude de 20S e na longitude de 88W, aproximadamente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 05/06, percebe-se o cavado frontal entre SC e o sudeste da Bolívia, com ventos fortes de noroeste na vanguarda, que evidencia a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) entre o AC-RO e SP-PR. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem reflexo nesse nível com o centro a leste de 2525S/25W e estende uma crista em direção noroeste passando pelo sul da BA, norte de GO, noroeste de MT e de RO e até o Equador. Um outro núcleo anticiclônico está com o centro em torno de 39S/87W, sobre o Pacífico. Este sistema reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul, em superfície, mas adquirindo característica dinâmica. O ar frio está bastante frio e chegou a latitudes médias, onde pode-se observar a isoterma de zero grau no RS, região da campanha, e atingindo áreas das Províncias de Córdoba e Jujuy.

Superfície





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

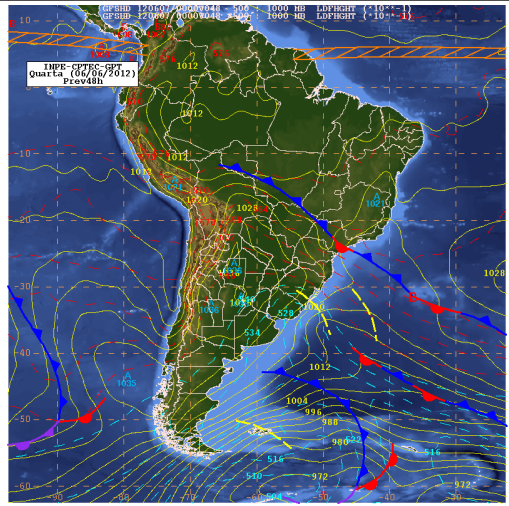
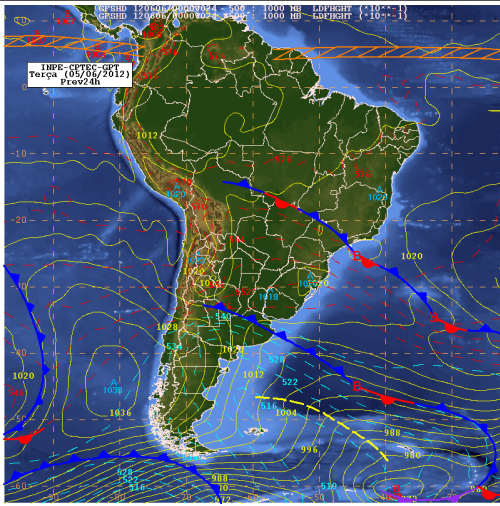
O destaque para os próximos dias é a forte onda de frio, que deverá provocar geada ampla e forte na Região Sul e o fenômeno de friagem em RO, no AC e no sul do AM. Essa onda de frio virá na retaguarda de uma frente fria. Nesta terça-feira (05/06) a frente fria avançará lentamente por SP, MS, sudoeste de MT e nordeste da Bolívia até o fim do dia, causando chuva em grande parte dessas áreas. Entre o RJ, norte de SP, sul de MG e Triângulo Mineiro, sul de GO e sudeste de MT a presença de um cavado e divergência em altitude contribuirão para pancadas de chuva que poderão ser localmente forte. Também no sul e litoral sul de SP haverá condições para acumulados de chuva significativos em 24h. A tarde será bastante fria com tempo aberto no RS, sudoeste do PR e entre o oeste e sul de SC, e de tempo com mais nebulosidade e frio nas outras áreas do Sul, em SP e MS. Outra frente fria avançará da região da Patagônia para a Província de Buenos Aires, deixando o tempo instável e muito frio na Patagônia, com condições para queda de neve em algumas áreas do litoral, podendo chegar ao sul da Província de Buenos Aires esse fenômeno. As temperaturas máximas é que declinarão na tarde do dia 05, inclusive este é um dia em que as temperaturas mínimas ocorrerão no período da noite e não na madrugada em várias cidades de SP e de MS.

Amanhã (06/06) essa onda de frio continuará provocando forte declínio de temperatura e geada ampla e de intensidade moderada a forte entre o RS e SC. No fim do dia um cavado estará advectando ar mais frio e úmido do oceano para o continente em superfície e juntamente com ar bastante frio em 500 hPa, em torno de -33°C entre o leste do Uruguai e o sul do RS nesse nível médio, dará condições para queda de neve em áreas do leste e centro-nordeste do Uruguai, e em parte da Campanha Gaúcha e Serra do Sudeste do RS. Também não descarta-se a condição para chuva gelada nessa área, mas no período da noite. A massa de ar polar adentra continentalmente para o norte da Argentina, Bolívia e Paraguai com alta pressão de 1036 hPa no centro e norte da Argentina e 1032 hPa entre o sul da Bolívia e o oeste do Paraguai no fim do dia. No dia 07/06 o frio aumentará na Região Sul e também para SP, MS, sul e oeste de MT, RO, AC e sul do AM, sendo que haverá geada ampla no RS, em SC e no sudoeste, centro e sul do PR. Em parte de RO, do AC e do sudoeste do AM haverá o fenômeno de friagem com a queda das temperaturas máximas. Nesse dia (07) um amplo e extenso ciclone extratropical dominará o escoamento em superfície no Atlântico sudoeste, com seu centro em latitudes superiores a 45S e latitudes a leste de 55W. A alta pressão pós-frontal terá valor de 1024 hPa em um núcleo bastante extenso e amplo, dominando continentalmente, entre o leste da Argentina e o sul da Bolívia e o sul do PR, RS e Uruguai, com núcleo de 1028 hPa a noite entre o centro do RS e os planaltos de SC. A frente estacionária atuará entre o sudoeste do AM, centro do MT e de GO e região dos lagos do RJ no período da noite. Em seu lento deslocamento provocará chuva entre o RJ, grande parte de SP, sul de MG e Triângulo Mineiro, sul de GO e nordeste e norte de MS, grande parte de MT, de RO, do AC e do sul do AM, com possibilidade de chuva forte em algumas áreas. Na sexta-feira (08) o frio continuará forte na Região Sul com geada ampla e generalizada entre o RS e o PR e sul e sudoeste de MS, inclusive com formação nas faixas litorâneas do RS e de SC. A alta pressão pós-frontal terá um núcleo de 1028 hPa entre a Bacia do Rio de La Plata e o RS no fim desse dia. No RJ, no litoral, leste e nordeste de SP e sul, sudeste, centro e parte do oeste de MG o dia será com chuva e frio. Entre o interior de SP, norte e leste de MS, GO, DF, MT, RO, AC e sul do AM o dia será com chuva isolada e também com temperaturas baixas, com possibilidade de nevoeiros entre MS e o AC. No sábado (09/06) as temperaturas máximas declinam no ES, nordeste e parte do norte de MG e no sul e sudoeste da BA. O dia será com chuva entre o litoral do PR e o litoral sul da BA, devido a advecção de ar frio e úmido do oceano para o continente. Ainda haverá condições para geada no RS e em SC (exceto nos litorais). O frio também continua entre as demais áreas do Sudeste até o sul do AM. Nessa semana (05 a 09) o Nordeste terá chuva mais restrita para os litorais leste e norte, e principalmente entre os dias 06 e 08, atingindo áreas de PE, da PB e do RN, onde poderá haver acumulados significativos. Além das áreas da Região Norte citadas acima, também deverá chover de forma bem localizada no centro-norte do AM, em RR e na faixa litorânea do PA e do AP nesta semana. Entre o TO e o sul e sudeste do PA o tempo ficará sem chuva entre quinta-feira (07) e sexta-feira (08).

Os modelos numéricos ETA15, BRAMS, T299 e GFS apresentam boa concordância em relação a ampla circulação ciclônica no sudoeste do Atlântico entre 24h e 72h. Hoje (dia 05) os modelos ETA15, BRAMS, T299 e GFS acumulam valores significativos de chuva entre o sudoeste, centro e litoral sul de SP com valores entre 60-80 mm. Na quarta-feira (06) apresentam boa concordância na chuva entre o litoral de PE e do RN, mas o BRAMS estende a chuva para os litorais de AL, SE e da BA entre 10 e 20 mm. Em relação a valores da alta pressão pós-frontal o modelo GFS é que mantém valores mais elevados entre 72h e 120h, sendo que no dia 07 os valores são de 1027 hPa no RS e o BRAMS prevê 1021 hPa. No dia 08 há maiores diferenças, pois o GFS tem valor de 1027 hPa no RS, o ETA15 a borda oeste de um núcleo de 1024 hPa, o T299 um núcleo de 1027 hPa e, o BRAMS de 1018 hPa, mantendo-se as diferenças da integração do dia anterior (04). As diferenças persistem para 120h.

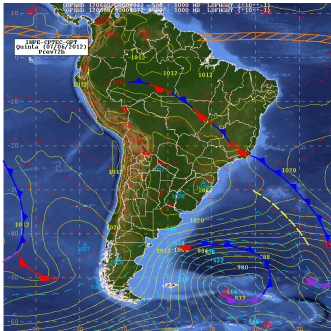
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão	
24 horas	48 horas

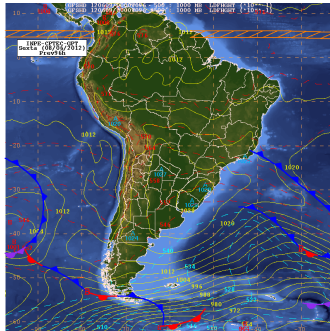


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

